

ANTÔNIO CORRÊA DE LACERDA



# O Plano Plurianual 2004 - 2007

O Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão divulgou recentemente o Plano Plurianual (PPA), que tem como principal objetivo balizar os investimentos e suas fontes de financiamento para o período 2004-2007. O valor total dos investimentos previstos para o período é de R\$ 1,85 trilhão (cerca de US\$ 640 bilhões), abrangendo as áreas social e de infra-estrutura, além de modernização administrativa, apoio à exportação, meio ambiente, defesa e cultura.

Esses investimentos são imprescindíveis para garantir a aceleração do crescimento do PIB de 3,5% em 2004 (contra cerca de 1% previstos para 2003), ampliando-se para 5% no período 2005-2007. Esse desempenho está embasado na ampliação dos investimentos de 18,5% do PIB em 2004 para 21,2% em 2007, o que propiciaria a criação de 8 milhões novos postos de trabalho no período.

Um dos principais limitadores da concretização dos investimentos em planos anteriores foi sempre a carência de recursos. A idéia fundamental presente nessa nova fase é combinar o uso dos recursos públicos com os dos fundos de investimentos privados. O instrumento para viabilizar a participação do setor previsto é a utilização das parcerias público-privado (PPP), o que irá demandar uma nova regulamentação a ser submetida ao Congresso Nacional.

A meta é que a parcela dos fundos privados represente 40% do montante a ser investido.

Para a viabilização do PPA, há ainda os seguintes pontos a serem considerados:

- Diminuição do custo do capital, por meio da redução das taxas de juros;
- Utilização dos bancos públicos para ampliar o acesso ao crédito às empresas e consumidores;
- Aumento da eficácia dos gastos públicos, para o que as políticas tributária e industrial terão papel central.

O foco da política industrial se dará em duas principais vertentes. Uma será de âmbito horizontal, cujo objetivo principal é reduzir o custo-

Brasil, garantir isonomia de tratamento das exportações brasileiras, explorar melhor os acordos de comércio exterior e fomentar atividades de pesquisa e desenvolvimento em setores intensivos em tecnologia.

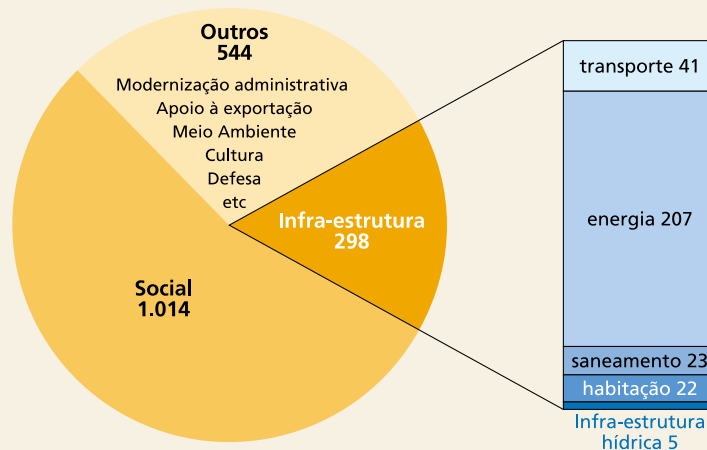
A outra vertente será de âmbito vertical, que consiste em programas estruturados de ações para o desenvolvimento de setores estratégicos para o desenvolvimento da economia do país, de acordo com as suas especificidades e dinâmicas.

No que se refere à política externa, prevê-se a sua integração com os objetivos da política industrial, de forma que a promoção das exportações abra espaço para ampliação das importações, ampliando a competitividade no mercado doméstico e sem gerar constrangimentos de ordem cambial.

Outro objetivo do PPA é propiciar o desenvolvimento regional, com políticas específicas para ampliar o mercado interno e reduzir as disparidades sociais. São objetivos que se completam entre si e apresentam grande grau de coerência.

Assim, permanece o grande desafio da implementação adequada, transformando planos em ações. Tendo em vista que o primeiro estágio para um empreendimento bem-sucedido é a clareza na definição de estratégias, trata-se evidentemente de um excelente passo inicial.

## Distribuição dos investimentos do PPA, em R\$ bio.



Fonte: Elaboração Siemens/ CS, com dados do Ministério do Planejamento